

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS JOSE PEREIRA DE OLIVEIRA EM SIGEFREDO PACHECO-PI

INTERVENTION PROJECT FOR PREVENTION AND FOLLOW-UP OF CASES OF PREGNANCY IN ADOLESCENCE AT UBS JOSE PEREIRA DE OLIVEIRA IN SIGEFREDO PACHECO-PI

Rodrigo Rosa Sotero¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

RESUMO

A gravidez precoce vem crescendo em ocorrências a cada ano no Brasil, portanto é motivo de preocupação devido às consequências que pode causar tanto para a criança, para os pais adolescentes, bem como para suas respectivas famílias, comunidade e a sociedade em geral. A gravidez na adolescência tornou-se nos últimos tempos um grande problema de saúde pública, pois apresenta sérias implicações de ordem biológica, familiar e econômica as quais atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade comum todo, visto que são, muitas vezes, não planejadas. O objetivo deste trabalho foi propor um projeto de intervenção para prevenção da gravidez na adolescência dentro da comunidade por meio de atividades educativas que foquem a sexualidade, particularidades da gravidez na adolescência e as possíveis consequências para a vida dos adolescentes e familiares envolvidos na UBS José Pereira de Oliveira em Sigefredo Pacheco-PI. As ações multidisciplinares aqui propostas serão desenvolvidas no decorrer do ano de 2020, com estratégias de ações em Educação Sexual para adolescentes da comunidade. ações educativas para adolescentes serão realizadas com vistas a redução da incidência de gravidez na adolescência, tais como: a criação de grupos de adolescentes; a implantação da consulta do adolescente; a implantação de ações educativas nas escolas; a inserção dos adolescentes nas campanhas de mobilização social, orientando ainda o planejamento familiar. Espera-se com esse projeto desenvolver intervenções eficientes com a finalidade

¹ Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médico em uma Unidade Básica de Saúde em in Sigefredo Pacheco-PI.

E-mail: rodrigotosero@hotmail.com. Contato: (86) 98858-2223

² Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI. Contato: (86) 3221-6319 E-mail: ione.gin@uol.com.br

de orientar e educar quanto às possibilidades de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva e, conseqüentemente redução da gravidez na adolescência.

Descritores: Adolescente; Gravidez na adolescência; Prevenção; Planejamento familiar.

ABSTRACT

Early pregnancy has been growing in incidents every year in Brazil, so it is a cause for concern due to the consequences it can cause for both the child, adolescent parents, as well as for their respective families, community and society in general. Teenage pregnancy has recently become a major public health problem, as it has serious biological, family and economic implications that affect the individual in isolation and the whole common society, since they are often unplanned. The objective of this work was to propose an intervention project for the prevention of teenage pregnancy within the community through educational activities that focus on sexuality, particularities of teenage pregnancy and the possible consequences for the lives of adolescents and family members involved in UBS José Pereira de Oliveira in Sigefredo Pacheco-PI. The multidisciplinary actions proposed here will be developed during the year 2020, with action strategies in Sexual Education for adolescents in the community. educational actions for adolescents will be carried out with a view to reducing the incidence of teenage pregnancy, such as: the creation of groups of adolescents; the implantation of the adolescent's consultation; the implementation of educational actions in schools; the insertion of adolescents in social mobilization campaigns, also guiding family planning This project is expected to develop efficient interventions in order to guide and educate about the possibilities of promoting and preventing sexual and reproductive health and, consequently, reducing pregnancy in adolescence.

Descriptors: Adolescent; Teenage pregnancy; Prevention; Family planning.

INTRODUÇÃO

A gravidez precoce vem crescendo em ocorrências a cada ano no Brasil, portanto é motivo de preocupação devido às conseqüências que pode causar tanto para a criança, para os pais adolescentes, bem como para suas respectivas famílias, comunidade e a sociedade em geral. (RIOS; WILLIAMS; AIELLO, 2007)

A gravidez na adolescência tornou-se nos últimos tempos um grande problema de saúde pública, pois apresenta sérias implicações de ordem biológica, familiar e econômica que atinge o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo, limitando ou adiando projetos de vida. É um dos desfechos de uma prática sexual cada vez mais precoce e sem

prevenção. Na maioria das vezes, essas gravidezes ocorrem de forma não planejadas e indesejadas.

A adolescência é uma fase de transição do desenvolvimento humano que possui características próprias. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS,1989) não se pode determinar limites de idade para adolescência. Este período se estende de 10 a 19 anos, podendo ainda haver uma margem de variações consideráveis nos diferentes meios culturais. É nesse período que surgem profundas mudanças por ser um período intermediário para a maturidade, onde o desenvolvimento físico antecede o psicológico, constituindo-se na ligação entre a infância e a idade adulta.

O exercício da sexualidade faz parte do processo de desenvolvimento biológico dos seres humanos. Entretanto, em muitos lares e escolas, as questões sexuais dos adolescentes são negligenciadas por pais e professores, como se fossem elementos estranhos ao que conhecem por educação (COSTA, 2005, p. 1).

A sociedade atual, bem como as instituições vem se organizando para atender a necessidade do público alvo. No âmbito da saúde uma preocupação dos profissionais é com a gravidez precoce, pois o corpo da mulher sofre adaptação e neste momento ainda não estaria pronto para uma transformação vindoura da gravidez. Constitui uma transição entre a infância e a idade adulta, assim sendo, uma mudança radical pode trazer problemas para a vida desta adolescente.

A gestação na adolescência também se encontra associada a situações de prematuridade, baixo peso ao nascer, morte perinatal, epilepsia, deficiência mental, transtornos do desenvolvimento, baixo quociente intelectual, cegueira, surdez, aborto natural, além de morte na infância.

O bebê prematuro apresenta maiores riscos na adaptação à vida extra-uterina devido à imaturidade dos órgãos e sistemas, além de uma maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de doenças. Os riscos da gestação na adolescência ainda estão associados à baixa adesão ao atendimento pré-natal demonstrado pelas adolescentes. Cabe ressaltar que o acompanhamento pré-natal tem efeito protetor sobre a saúde da gestante e do recém-nascido, uma vez que contribui para uma menor incidência de mortalidade materna, baixo peso ao nascer e mortalidade perinatal.

Em termos sociais, a gravidez na adolescência pode estar associada com pobreza, evasão escolar, desemprego, ingresso precoce em um mercado de trabalho não-qualificado, separação conjugal, situações de violência e negligência, diminuição das oportunidades de mobilidade social, além de maus tratos infantis. Contudo, as relações causais estabelecidas entre evasão escolar e gravidez na adolescência são controversas.

Numa perspectiva social, alguns estudos concluem que a gravidez nesta época pode ocasionar repercussões sociais negativas, com reflexo na evolução pessoal e profissional, além de transtornos no núcleo familiar. Tem sido referida a alta taxa de evasão escolar entre adolescentes grávidas, chegando aproximadamente a 30%, e o retorno a escola ocorre em pequenas proporções após o parto (YAZLLE; FRANCO; MICHELAZZO, 2009).

Segundo os dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2010), no Brasil, quanto menor a idade menos consultas de pré-natais são realizadas, aumentando assim os riscos de complicações relacionadas à gravidez e de morte materna. Meninas que deram à luz antes dos 15 anos têm cinco vezes mais chance de morrer durante o parto que mulheres mais velhas.

Na atuação profissional na Unidade de Saúde de Família foi possível perceber que a gravidez na adolescência, no Município de Sigefredo Pacheco, também se apresenta como uma questão complexa e envolve vários fatores físicos, psicológicos e econômicos, afetando consideravelmente adolescentes com classe social inferior e da zona rural.

Assim sendo, faz-se necessário utilizar a estrutura ofertada pela Unidade de Saúde de Família e o próprio espaço escolar para pleitear ações e estratégias que de fato promovam maior conscientização por parte dos adolescentes, com vistas, a redução do número de gravidez nesta referida fase de vida para garantir que cada menina tenha o direito de viver plenamente sua adolescência e desenvolver todo o seu potencial.

A pesquisa traz como objetivo principal prevenir a gravidez na adolescência dentro da comunidade por meio de atividades educativas que foquem a sexualidade, particularidades da gravidez na adolescência e as possíveis consequências para a vida dos adolescentes e familiares envolvidos.

Exposto isso, busca-se a partir deste estudo sensibilizar os adolescentes do Município de Sigefredo Pacheco através de intervenções eficientes com a finalidade de orientar e educar quanto as possibilidades de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva e, conseqüentemente redução da gravidez na adolescência.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo do tipo exploratório, descritivo e bibliográfico, realizada em periódicos nacionais indexados na Biblioteca Virtual em Saúde para buscar as evidências existentes sobre o tema em estudo. A pesquisa, nas bases de dados, se deu por meio dos seguintes descritores: adolescente; gravidez na adolescência; prevenção; planejamento familiar.

Posteriormente à realização do diagnóstico situacional e revisão de literatura iniciou-se a construção do plano de ação por meio do planejamento estratégico situacional. Em reuniões de equipe, verificamos os problemas mais comuns da comunidade e em seguida priorizamos o problema – aumento da gravidez na adolescência, a partir da sua importância e da nossa capacidade de enfrentamento. Descrevemos o problema, caracterizando-o da maneira mais precisa possível. A partir desse detalhamento iniciamos planejamento para operacionalização das estratégias de enfrentamento, analisamos os recursos financeiros, organizacionais, cognitivos e políticos para realização das ações propostas

PLANO OPERATIVO

- **Elaboração da Planilha de Intervenção**

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Na Unidade Básica de Saúde não há uma atenção integral voltada a saúde do adolescente	Sensibilizar as adolescentes cadastradas na Unidade de Saúde da Família de Sigefredo Pacheco quanto à importância da realização do planejamento familiar;	<p>Maior acolhimento das adolescentes.</p> <p>Retirar dúvidas das adolescentes sobre gravidez precoce e planejamento familiar.</p> <p>Janeiro/2020</p>	<p>Implantar na Unidade Básica de Saúde a consulta do adolescente sem a necessidade do acompanhamento de pais ou responsáveis.</p> <p>Implantar o minuto sala de espera na Unidade de Saúde, com o objetivo de levar informações a respeito de corpo e sexualidade, métodos contraceptivos, gravidez não planejada e projetos de vida para o futuro.</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Médico</p> <p>Enfermeira</p> <p>Agente Comunitário de Saúde</p>
Inexistência de ações e grupos educativos voltados para o público de adolescentes	Abranger atividades como dinâmicas de grupo e psicodinâmica, ações participativas de promoção à saúde, informações necessárias às	<p>Utilização de diferentes dinâmicas para abordagem da gravidez na adolescência.</p> <p>Fevereiro Março</p>	<p>Implantar oficinas nas escolas, como seção de cinema.</p> <p>Apresentando temas como: sexualidade, gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, o uso de drogas,</p>	<p>Enfermeira</p> <p>Nutricionista</p> <p>Psicóloga</p> <p>Agentes Comunitários de Saúde</p>

	adolescentes sobre gravidez na adolescência.	Abril/ 2020	<p>violência sexual, exploração sexual e diversidade sexual.</p> <p>Implantar o grupo de Adolescentes do Município de Sigefredo Pacheco com encontros mensais, afim de discutir temas atuais.</p> <p>Implantar o mural dos adolescentes nas Escolas com exposição de assuntos relevantes em saúde sexual e reprodutiva.</p>	
Inexiste no Município de Sigefredo Pacheco campanhas de mobilização social sobre temas relacionados a saúde sexual e reprodutiva.	Estabelecer atividades na área da Saúde para promoção de ações de educação em saúde com vistas a prevenção da gravidez na adolescência.	<p>Proporcionar maior visibilidade sobre os temas abordados no Município para a promoção e prevenção da saúde física e psicológica da mulher.</p> <p>Fevereiro Junho Novembro/ 2020</p>	<p>Realizar campanha de prevenção contra DST/ HIV no carnaval com distribuição de preservativos cartilhas sobre o tema;</p> <p>Realizar nas Escolas a festa junina, em comemoração ao dia dos namorados;</p> <p>Realizar campanha que comemora o dia internacional da não violência</p>	<p>Equipe Multidisciplinar</p> <p>Secretaria Municipal de Saúde</p>

			contra as mulheres, o objetivo é trabalhar as questões das desigualdades de gênero	
As ações e estratégias em saúde não são divulgadas para a comunidade do Município de Sigefredo Pacheco	Discutir com a comunidade sobre as ações realizadas, os resultados alcançados sobre a gravidez na adolescência.	<i>Feedback</i> da população sobre os temas abordados durante o ano. Dezembro/2020	Realizar um fórum para a comunidade afim de divulgar as ações realizadas, os resultados alcançados, sobre a questão da gravidez precoce	Secretaria Municipal de Saúde Corpo docente das Escolas Municipais e Estaduais Equipe UBS

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO

O presente plano operativo será realizado durante 12 meses do ano de 2020, tendo seu início mês de Janeiro/2020 conforme descrito a seguir:

1ª etapa – Implantar na Unidade Básica de Saúde a consulta do adolescente sem a necessidade do acompanhamento de pais ou responsáveis.

Implantar o “minuto sala de espera” na Unidade de Saúde, com o objetivo de levar informações a respeito de corpo e sexualidade, métodos contraceptivos, gravidez não planejada e projetos de vida para o futuro.

2ª etapa – Implantar oficinas nas escolas, como seção de cinema. Apresentando temas como: sexualidade, gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, o uso de drogas, violência sexual, exploração sexual e diversidade sexual.

Implantar o grupo de Adolescentes do Município de Sigefredo Pacheco com encontros mensais, afim de discutir temas atuais.

Implantar o mural dos adolescentes nas Escolas com exposição de assuntos relevantes em saúde sexual e reprodutiva.

3ª etapa – Realizar campanha de prevenção contra DST/ HIV no carnaval com distribuição de preservativos cartilhas sobre o tema;

Realizar nas Escolas a festa junina em comemoração ao dia dos namorados;

Realizar campanha que comemora o dia internacional da não violência contra as mulheres, o objetivo é trabalhar as questões das desigualdades de gênero

4ª etapa – Realizar um fórum para a comunidade afim de divulgar as ações realizadas, os resultados alcançados, sobre a questão da gravidez precoce.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é considerada como um dos grandes problemas de saúde pública do Brasil. Estudos têm sido desenvolvidos nesta área e nos mostrado a relevância do mesmo. A partir destes estudos identificou-se a importância do assunto sobre as implicações sociais de saúde causadas por uma gravidez precoce e indesejada. Assim, torna-se importante articular as reflexões sobre a gravidez na adolescência, abordando os aspectos de vulnerabilidade considerando todas as dimensões da vida da jovem, alertando para a necessidade de se implantar políticas que previnam a mesma. Ressalta-se a necessidade de ação imediata dos gestores das políticas públicas e fica evidente quando observamos as consequências da gravidez na adolescência, que muitas das vezes pode colocar em risco a vida da mãe e de seu bebê.

Motivada por esses problemas foi que decidimos juntamente com a equipe de saúde da nossa unidade buscar estratégias que devem ser colocadas em prática para a redução da gravidez na adolescência e suas consequências. Cabe lembrar que é muito mais fácil planejar ações preventivas adequadas ao grupo que se deseja atingir na comunidade, buscando estratégias que devem ser colocadas em prática para a redução da gravidez na adolescência, do que atuar quando o problema já está instalado. No entanto, não depende apenas dessas ações para se reduzir a gravidez na adolescência, há um problema cultural e econômico que não estão sob a governabilidade dos profissionais de saúde.

A prevenção em saúde indica uma ação antecipada, baseada no conhecimento que temos das causas de uma condição de saúde que poderá contribuir na redução da gravidez na adolescência. Prevenir é considerar uma série de fatores para favorecer que o indivíduo tenha condições de fazer escolhas.

Com a implantação deste plano operativo, esperamos que os jovens se tornem mais sensibilizados para os riscos e consequências de uma gravidez precoce, buscando sempre formas de melhorar a sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica** n 26- Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília,2019.300p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores para a Saúde no Brasil. 2 Ed. Organização Pan-Americana de Saúde, 2010.

COSTA, C. A. **Saúde da Mulher: Adolescência e sexualidade**. Artigos de divulgação científica em ginecologia, Brasil. Rio de Janeiro, 2005.

OMS. **Saúde reprodutiva de adolescentes-** uma estratégia para ação. Genebra: Organização Mundial de Saúde,1989.

RIBEIRO, M. L. C. **Gravidez na Adolescência: O papel da equipe de saúde da Família na prevenção**. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da família. NESCON/UFGM, 2010.

RIOS, K. S. A.; WILLIAMS, L. C. A.; AIELLO, A. L. R. Gravidez na adolescência e impactos no desenvolvimento infantil. **Adolesc Saúde**. v.4, n.1, p. 6-11, 2007.

UNFPA. **Gravidez na adolescência é tema do relatório anual do UNFPA**. 2013.

YAZLLE, M. E. H. D.; FRANCO, R. C.; MICHELAZZO, D. Gravidez na adolescência: uma proposta para prevenção. **Rev Bras Ginecol Obstet**. v. 31, n.10, p. 477-9, 2009

YAZLLE, M. E. H. D. Gravidez na adolescência. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet**. v.28 n.8, p.443-5, 200